



A INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE IDOSOS: RESERVA COGNITIVA E DECLÍNIO COGNITIVO

Nicolas de Oliveira Cardoso¹ (Bolsista), Irani Iracema de Lima Argimon² (orientador)

¹ Curso de Psicologia, ULBRA Gravataí; ² Escola de Humanidades, Curso de Psicologia, PUCRS

Resumo

A reserva cognitiva está relacionada a latência entre o surgimento da doença e manifestação dos sintomas, bem como a magnitude do desempenho cognitivo que um indivíduo apresentará quando acometido por alguma patologia encefálica, como o declínio cognitivo. Uma das variáveis relacionadas a reserva cognitiva é a escolaridade, a qual vem sendo amplamente explorada. Dessa forma, o presente estudo, de delineamento transversal, visa investigar a associação entre a escolaridade e funções executivas de adultos idosos. Ressalta-se que os resultados apresentados compreendem as análises parciais do projeto até o momento. Participaram 115 adultos idosos com idade a partir de 60 anos, recrutados por conveniência. Excluíram-se os adultos idosos que não completaram a bateria de avaliação e/ou que apresentaram alterações sensoriais primárias não corrigidas no momento da investigação. Os participantes responderam à ficha de dados sociodemográficos, ao subteste Dígitos (ordem direta e indireta) da Escala Wechsler de Inteligência para Adultos, terceira edição, à tarefa de fluência verbal fonêmica (FAS) e ao Trail Making Test (TMT). Os dados foram analisados por meio de correlação de Pearson. De acordo com os resultados, a escolaridade apresentou associação significativa e positiva com os escores de acerto do subteste Dígitos e FAS, e negativa com o tempo no TMT. Observa-se, com base nos resultados obtidos, que os anos de estudo parecem contribuir para um melhor desempenho das funções executivas em idosos. No presente estudo não houve a inclusão de um grupo clínico e de outras variáveis as quais também poderiam impactar no desempenho cognitivo, como a ocupação profissional e participação em atividades de lazer ao longo da vida. Levando

em consideração que a reserva cognitiva é um campo de pesquisa recente, bem como as limitações deste estudo, sugere-se a realização de pesquisas mais abrangentes que contemplem essas variáveis.

Palavras-chave

Reserva cognitiva; Envelhecimento; Cognição; Escolaridade.